

16
AGOSTO
2020

ANO A
DOMINGO
VIGÉSIMO

Isaías 56, 1.6-7

Salmo 66 (67)

Romanos 11, 13-15.29-32

Mateus 15, 21-28

PERGUNTA DA SEMANA

*O que é que já
conquistaste
aprender com o
sofrimento?*

Evangelho sem fronteiras: eis um belo slogan para este domingo. A Boa Nova tem alcance universal, quer chegar a todos os lugares e situações: «Na terra se conhecerão os vossos caminhos e entre os povos a vossa salvação». Mais do que olhar para a nossa «desobediência», Deus usa sempre de «misericórdia para com todos». Jesus Cristo acolhe o nosso insistente grito: «Tem compaixão de mim. [...] Socorre-me, Senhor». O clamor, no desespero da provação, pode dar lugar a um novo grito de alegria, porque Deus se compadece de nós e nos dá a sua bênção. A salvação não tem limites, é como uma casa «para todos os povos». O amor de Deus, nem que seja em 'migalhas', a todos sacia com abundância. O dom divino procura apenas a sinceridade do coração.



“Socorre-me, Senhor”

O medo e a vergonha não são compatíveis com Deus. A Boa Nova de Jesus Cristo também quer chegar a todas as situações da tua vida. Fala ao Senhor com sinceridade das tuas dores e dos teus problemas, nem que seja aos gritos. E o amor de Deus há de começar a brilhar no teu coração! A cura mais importante é a espiritual. Experimenta seguir estes quatro passos: primeiro, volta-te para Deus e pede-lhe ajuda; segundo, olha para dentro de ti com sinceridade, vê as tuas desordens e aceita a conversão; a seguir, coloca o foco naquilo que te perturba, que te causa dor, e apresenta-o a Deus com confiança; por fim, repara como o Senhor acolhe o teu problema, a tua dor, e derrama sobre ti a sua bênção.

*‘Atravessar o sofrimento’,
em laboratoriodafe.pt*

A cura (espiritual)

Deus não envia o sofrimento para me ensinar alguma coisa; mas eu posso atravessar o sofrimento para aprender alguma coisa. A cura (espiritual) passa pelo ‘atrasar’ e não pelo aceitar. Porque aceitar pode ser ‘não-fé’ quando significa resignar-se, limitar-se a padecer, acostumar-se e continuar assim. Atravessar também é diferente de fugir ou ignorar o sofrimento. É ainda contrário ao revoltar-se e ficar preso ao sofrimento. Tudo isto é sinal de falta de fé!

LABORATORIO
DA FÉ

